



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

**VOTO DE CONGRATULAÇÃO**

12 de maio é o dia do calendário em que todos os enfermeiros do mundo estão de parabéns, sendo que eles celebram a vida e a enfermagem todos os dias!

A comemoração deste dia, criado em 1974 pelo Conselho Internacional da Enfermagem, assinala o nascimento de Florence Nightingale (1820 a 1910), considerada a fundadora da enfermagem moderna.

Conhecida como a Dama da Lâmpada por percorrer as enfermarias de um hospital militar com uma lâmpada, conseguiu, com a sua devoção e trabalho árduo, reduzir drasticamente as mortes de soldados feridos na guerra da Crimeia.

Florence Nightingale introduziu disciplina, rigor e atenção constante nos cuidados mais humanizados e sanitários. Deu importância à higiene, ao arejamento, ao sol e ao ar puro nas unidades de saúde da época, tornando assim o ambiente mais propício a atender os doentes.

O Dia Internacional do Enfermeiro, em homenagem a todos eles, tem como objetivo salientar a sua importância na prestação de cuidados de saúde às populações de todo o mundo.

E se dúvidas houvesse, certamente que foram dissipadas com a pandemia por que passamos!

Se a importância do enfermeiro era já uma evidência, quando o mundo inteiro foi atingido pela COVID-19, eles ganharam uma relevância ainda maior, pois o seu trabalho tornou-se imprescindível para proteger, cuidar e salvar vidas.

Mas não foi apenas nos hospitais, nos centros de saúde, nos lares, nas clínicas e residências. Também nos aeroportos, nos portos, nos postos de testagem massiva, numa luta titânica contra um inimigo desconhecido, por vezes debaixo



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

de condições muito adversas, não só pela utilização dos complexos materiais de proteção, mas também pela incompreensão e falta de respeito daqueles que, contrariados, eram submetidos ao teste da zaragatoa.

Entre nós, nos Açores, os enfermeiros nunca baixaram os braços!

Pelo contrário, demonstraram uma grande capacidade de adaptação, resiliência e resposta à realidade vivida.

Estiveram sempre na linha da frente no combate à pandemia, além de se desdobrarem em horários sobrecarregados, passando dias e semanas longe da família, para, assim, protegerem e cuidarem de quem mais precisava.

Os enfermeiros açorianos reorganizaram-se em equipas e serviços para prestarem cuidados não só aos doentes com COVID, mas a todos os outros que sofriam além da pandemia.

Os enfermeiros açorianos, com o seu espírito de equipa e de solidariedade, que tanto caracteriza o “ser ilhéu”, juntaram-se aos colegas das ilhas sem hospital, colaborando na “Operação Periferia” (7.338 na 1.<sup>a</sup> dose e total 14.695), que, embora pequena em número, foi grande em importância para a proteção das populações.

Os enfermeiros açorianos já administraram mais de 550.000 doses de vacinas e mais de um milhão de testes!

Foi também com a sua ajuda e empenho que, nos Açores, conseguiram-se as mais baixas taxas de incidência e de mortes. De modo que, a importância dos enfermeiros na sociedade atual é indiscutível.

Em abril de 2020, o diretor geral da OMS, Tedros Ghebreyesus, afirmava que “os enfermeiros são a espinha dorsal de qualquer sistema de saúde” e “muitos encontram-se na linha de frente na batalha contra a COVID-19.”



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Gabinete da Presidência

São também a maior classe trabalhadora na saúde, representando mais de 50% dos profissionais de saúde.

No entanto, os desafios continuam, e os enfermeiros açorianos não baixam os braços! Adaptam-se e reinventam-se!

Nesta fase de maior acalmia, os enfermeiros continuam a dar o seu melhor, contribuindo para a retoma da atividade assistencial, bem como na recuperação das listas de espera cirúrgicas e outras, porque têm consciência que, no campo da enfermagem e cuidados médicos, urge acelerar a recuperação pós-pandemia, manter os resultados em saúde pública e retomar o caminho da saúde para todos.

E que melhor tema teria sido escolhido pelo Conselho Internacional de Enfermagem para celebrar o dia do enfermeiro do que *“Enfermagem: Uma voz para liderar - Investimento na Enfermagem e Respeito pelos seus Direitos para garantir a Saúde Global”*.

O intuito é continuar a promover o trabalho da enfermagem e lutar pelos seus direitos, por um ambiente de trabalho seguro, salários dignos e a sua inclusão na tomada de decisão.

O Conselho Internacional de Enfermagem (INC) defende que: o investimento na enfermagem é um benefício para a sociedade e não um custo!

Para o INC “as enfermeiras são a força vital dos sistemas de saúde em todos os lugares e devem ser reconhecidas pelo que são - um bem precioso que precisa ser nutrido e reconhecido. A pandemia mostrou ao mundo como os enfermeiros são valiosos para a saúde das nações: agora cabe a cada nação mostrar aos seus enfermeiros o quanto são valorizados, investindo em empregos, educação, liderança e prática em enfermagem”.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Pelo esforço dedicação e humanismo que colocam todos os dias no desempenho das suas funções, bastante evidenciado durante a pandemia, os enfermeiros dos Açores merecem o nosso respeito e agradecimento.

Um bem-haja a todos os enfermeiros do Mundo, em especial aos Enfermeiros dos Açores.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação aos Enfermeiros dos Açores pela comemoração de mais um Dia Internacional daquela classe profissional.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 31 de maio de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia